

revista **MASTER**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | 2020

Edição 164
ISSN 2236-5737

PONTO DA VIRADA: A PANDEMIA COMO ACELERADORA DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO



A pandemia do novo coronavírus e seu consequente isolamento social foram fatores aceleradores na mudança de paradigma tecnológico e de inovação para profissionais e empresas. O atual cenário adiantou e escancarou a necessidade de adaptação aos novos tempos – não há mais para onde fugir, chegamos ao ponto da virada.



**PARABÉNS
PROFISSIONAIS
DE ADMINISTRAÇÃO**

9 de setembro

Dia do
profissional
de **Administração**

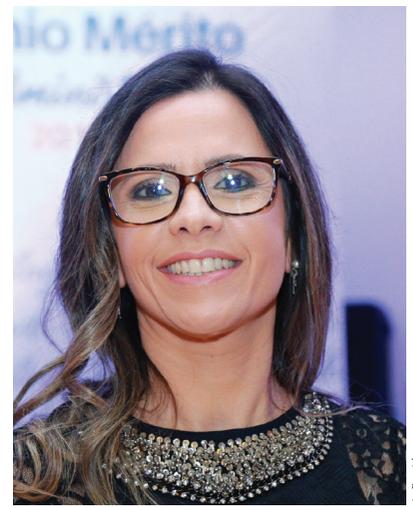
Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS 20905



O ponto da virada

Este foi o tema que escolhemos para a reportagem especial desta edição da Master, que traz uma contextualização atual sobre como a tecnologia e a inovação, mais do que nunca, têm impactado diferentes setores da nossa sociedade. A abordagem se aplica também a assuntos que envolvem a pauta do CRA-RS, como as novas diretrizes dos cursos de Administração, apresentadas nas páginas 6 a 9. Sabemos que o mundo está em movimento e não há tempo para permanecermos no mesmo lugar. É hora de nossos estudantes e futuros profissionais estarem preparados para o modelo de mercado que se apresenta.

E as mudanças são tantas que ações realizadas pelo CRA-RS há muito tempo passaram por adaptações neste período de pandemia. Um exemplo é o Prêmio Mérito em Administração, evento que reúne dezenas de Administradores há mais de 30 anos para um jantar tradicional, que desta vez ocorreu de forma não presencial. E foi um sucesso virtual que emocionou aqueles que acompanharam a transmissão on-line. Arrisco a dizer que não é de hoje que as transformações ao redor do globo vêm ocorrendo. A diferença é que resistíamos bravamente a encará-las, porque para mudar é preciso coragem e, muitas vezes, não nos sentimos preparados.



João Alves

*Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 20.905*

Não posso deixar de mencionar também o cancelamento do pleito eleitoral do CRA-RS, que agora tem nova data, prevista para 15 de dezembro de 2020, e destacar que, como afirmou o presidente do CFA, Adm. Mauro Kreuz, “não há nenhuma evidência anômala na gestão do CRA-RS que suscite ou justifique outras medidas por parte do Conselho Federal”.

Assim, quero aproveitar para agradecer aos profissionais de Administração que estão escrevendo bravamente esse capítulo na história do CRA-RS, onde a criatividade e a coragem têm pautado as ações que completam as páginas deste 2020 desafiador. E, como disse o presidente Mauro, desejo que todos os profissionais de Administração nesse Conselho registrados exerçam com tranquilidade e segurança seu direito ao voto para que possamos seguir juntos, construindo a muitas mãos, com responsabilidade, ética e profissionalismo, a história do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul.

Boa leitura e fiquem com Deus.

PRESIDENTE: Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;
Adm. Valter Luiz de Lemos e Adm. Carlos Theodoro Strey.

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO: Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira
e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes.

CÂMARA DE REGISTRO: Adm. Nadir Becker e Adm. Maria D'Lourdes
Guimarães Rotermund.

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Claudia de
Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Helenice
Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves
Junior; Adm. Otília da Costa e Silva Gomes; Adm. Sérgio José Rauber e Adm.
Valter Luiz de Lemos

Conselheiros Suplentes

Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luiz
Klippert; Adm. Maria D'Lourdes Guimarães Rotermund; Adm. Mauro Ochman e
Adm. Nadir Becker

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Cláudia de Salles Stadtlober
Suplente: Adm. Rogério de Moraes Bohn

Comitê Editorial

Adm. Claudia Abreu
Adm. Helenice Rodrigues Reis
Adm. Carlos Theodoro Strey
Adm. Flávio Cardozo de Abreu

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DIAGRAMAÇÃO

IDEORAMA COMUNICAÇÃO

Vanda Ramos - Coordenação
Sergio Del Giorno - Editor
Andielli Silveira, Camila Dilélio, Anelise Cáceres e Marlucci Stein - Textos
Bruno Cesar Abreu - Diagramação

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br
TIRAGEM: 17.000 exemplares

FOTOS: CRA-RS, DIVULGAÇÃO E BANCOS DE IMAGENS

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcílio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaodors
www.crars.org.br



SECCIONAIS

SERRA - CAXIAS DO SUL

Adm. Davi Ballerini - CRA-RS 12.528 | Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134
caxiasdosul@crars.org.br / ballerini_@hotmail.com | (54) 30296663 / (54)
999795644

NOROESTE - IJUÍ

Adm. Roseli Fistarol Kruger - CRA-RS 45.610 | Rua 14 de Julho, 1.220/02
ijui@crars.org.br / rfistarol@gmail.com | (55) 33336480 / (55) 99181-8680

REGIÃO DOS VALES - NOVO HAMBURGO

Adm. Gustavo Gomes Hoff - CRA-RS 24.577 | Rua Domingos de Almeida,
135/1101
novohamburgo@crars.org.br / gustavogomes_hoff@hotmail.com |
(51) 3582-6444 / (51) 99142-6705

LITORAL - OSÓRIO

Adm. Nara Maria Müller - CRA-RS 18.245 | Rua Marechal Floriano, 920/109
osorio@crars.org.br / naram.muller@gmail.com | (51) 3601-1381 / (51) 99954-
8466

PLANALTO - PASSO FUNDO

Adm. Odete Mercedes Marcante Alves - CRA-RS 40.499 | Rua General Neto,
443-503
passofundo@crars.org.br / odetemarcante@gmail.com | (54) 3601-5447 / (54)
99922-2377

COSTA DOCE - PELOTAS

Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS 48, 314 | Rua XV de Novembro,
607/45
pelotas@crars.org.br / anselmolarocca@gmail.com | (53) 3025-4362 / (53)
98118-4682

VALE DO RIO PARDO - SANTA CRUZ DO SUL

Adm. Christian Venzon - CRA-RS 52.503 | Rua Borges de Medeiros, 1.000
santacruzdosul@crars.org.br / chvenzon@terra.com.br | (51) 3902-4183 / (51)
99595-5200

CENTRO OESTE - SANTA MARIA

Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS 2.366 | Cel. Niederauwer, 1.565, salas 6/8
santamaria@crars.org.br / neivacantarelli@gmail.com | (55) 3222-5815 / (55)
99613-7873

DELEGADOS

CAMPANHA - BAGÉ

Adm. Luciane da Silva Gomes - CRA-RS 25.265
(53) 99163-0252 | lusilvapel1@gmail.com

ALTO URUGUAI GAÚCHO - ERECHIM

Adm. Valdecir Dionisio Ril - CRA-RS 3.3485
(54) 99905-3844 | valdecir.ril@hotmail.com

PRODUÇÃO - FREDERICO WESTPHALEN

Adm. Magda Regina Ortigara - CRA-RS 31.389
(55) 99631-5855 | magdareginaortigara@gmail.com

METROPOLITANA - SUBREGIÃO GRAVATAÍ

Adm. Alexandre de Mello Abicht - CRA-RS 27.242
(51) 99707-6115 | alexandre.abicht@gmail.com

VALE DOTAQUARAÍ - LAJEADO

Adm. Niceia Wunsch - CRA-RS 27.528
(51) 98247-6481 | niceia20@gmail.com

POSTO AVANÇADO

MISSÕES - SANTO ÂNGELO

Adm. Alceu de Oliveira Lopes - CRA-RS 15.041
(55) 99118-5121 | alceulopes17@hotmail.com



6. EDUCAÇÃO

6. EDUCAÇÃO

O Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (CNE/MEC) aprovou o texto das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de bacharelado em Administração. A comissão, composta por conselheiros do CNE e membros do CFA, Angrad e 27 Conselhos Regionais, trabalhou em conjunto.

10. PONTO DA VIRADA

A pandemia do novo coronavírus transformou a rotina de pessoas de todos os cantos do planeta. A casa virou trabalho, os encontros passaram a acontecer por chamadas de vídeo, o shopping está na internet e o futuro é um mistério. O atual cenário apenas adiantou a necessidade de adaptação aos novos tempos – chegamos ao ponto da virada.

13. ECONOMIA

As perspectivas para o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio são positivas em 2020, mesmo com a pandemia do novo coronavírus e com a retração sem precedentes na economia. Entre os fatores que contribuem para esse cenário está o dólar em alta, que torna grãos como soja e milho mais competitivos.

16. RECONHECIMENTO

O CRA-RS promoveu, na noite de 9 de setembro de 2020, a 33ª edição do Prêmio Mérito em Administração, de forma 100% on-line, transmitida ao vivo pela página do Facebook da instituição, reunindo conselheiros e diretoria do CRA-RS, profissionais, estudantes, além dos homenageados e seus familiares, amigos e colegas.

21. EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O isolamento social devido à pandemia de Covid-19 não significou o afrouxamento da atividade fiscalizatória do CRA-RS. Durante 2020, empresas e profissionais continuaram a receber visitas in loco. Além disso, até o fim de setembro, foram movimentados 2.946 processos de fiscalização, número quase duas vezes maior do que no mesmo período de 2019.



10. PONTO DA VIRADA

22. ENSINO

Você está preparado para o mundo 4.0? Durante o XIII Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos da Área da Administração (EPROCAD), promovido pela Câmara de Ensino do CRA-RS, os palestrantes e público debateram sobre o atual ensino da administração na era da indústria e do mundo 4.0.

24. PREMIAÇÃO

Em mais uma edição do Prêmio Docência no Ensino Superior, quatro profissionais que se dedicam ao ensino da Administração foram homenageados durante o XIII Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos da Área da Administração (EPROCAD), promovido pela Câmara de Ensino do CRA-RS.

26. MULHERES

Trabalhar pela atuação, fortalecimento e visibilidade das profissionais de administração, tanto no Sistema CFA/CRA-RS como no mercado de trabalho, foi a motivação para a criação da Comissão Especial ADM Mulher. A ideia surgiu de um grupo de profissionais de diferentes regionais e ganhou força e celeridade exatamente durante a pandemia.

27. OPINIÃO

O Administrador Jorge Audy, Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, fala sobre como, nestes atuais tempos em que volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade são as novas constantes em nossas vidas, no trabalho e nos negócios, a inovação emerge como um dos fatores relevantes para navegar em águas turbulentas.

ERRATA

Na última edição da Revista Master não mencionamos na matéria sobre PPPs, publicada nas páginas 33 e 34, que o evento sobre Parcerias Público-Privadas ocorreu em novembro de 2019 e foi organizado pela Câmara de Gestão Pública. Pedimos desculpas.



21. EXERCÍCIO PROFISSIONAL

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO APROVA NOVAS DIRETRIZES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CRA-RS participou da construção e aprimoramento da proposta

O Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (CNE/MEC) aprovou, em julho, o texto das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de bacharelado em Administração. A comissão, composta por conselheiros do CNE e membros do Conselho Federal de Administração (CFA), Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad) e 27 Conselhos Regionais, trabalhou em conjunto para aprimorar a Resolução CNE/CES n.º 4/2005.

Com a validação do novo texto, as Instituições de Ensino Superior (IES) terão até três anos para se adaptar às novas regras, a contar da publicação das DCNs. Conforme a diretora de Formação Profissional do CFA e conselheira federal pelo Rio Grande do Sul, Administradora Cláudia Stadtlober, entre os destaques estão a formação por competências, a prática profissional obrigatória supervisionada e a gestão de aprendizagem.

Segundo ela, o atual texto das DCNs é de 2005 e alguns pontos precisam ser atualizados, como é o caso da formação por competências. No seu entendimento, as IES deverão se organizar para atender a essa realidade por meio de módulos e não mais pelas tradicionais disciplinas. "Isso amplia a visão do profissional da administração e não fica só naquele olhar dentro das 'caixinhas'. Vai gerar impacto na sociedade", projeta.

Além da temporalidade, outro ponto discutido para a mudança foi a diminuição da busca por cursos de Administração e também a qualidade do ensino através dos índices de avaliação e dos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Apenas 5% dos cursos de bacharelado na área atingiram a nota máxima no exame, o que fomentou a reflexão sobre o perfil do egresso que está sendo desenvolvido.

De acordo com Cláudia, foram recebidas inúmeras contribuições relevantes para a construção da nova base curricular. Entre os ajustes, constam: currículo com mais integração entre as disciplinas; abordagem de problemas e oportunidades de forma sistêmica; aplicação de técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas; gerenciamento de recursos; comunicação eficiente e conhecimento tecnológico.

Para o coordenador da Câmara de Ensino do CRA-RS, Administrador Nilson Varela Rübenich, as novas diretrizes curriculares da administração trazem uma modernização necessária, ampliando o foco apenas de conhecimen-

tos para competências. "Esta modernização trará grandes resultados para o curso de administração, ampliando possibilidades e necessidade de práticas dos alunos, desenvolvendo de forma mais efetiva habilidades necessárias aos profissionais da área, ainda ao longo da formação", reforça.

PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

Outro ponto a ser ressaltado refere-se à prática profissional obrigatória e supervisionada, a fim de promover o alinhamento da teoria com a realidade laboral do futuro administrador. "Entendemos que, dentro de cada realidade, os discentes poderão ter uma imersão maior com a prática", diz Cláudia, lembrando que a proposta flexibiliza e resguarda um olhar regionalizado sobre o tema. "As novas diretrizes trazem essa flexibilidade para que possamos incluir as regionalidades, o que contribui para a empregabilidade dos nossos egressos", afirma a conselheira.

O coordenador do curso de Administração da Unisinos, Administrador Douglas Veit, explica que essas diretrizes vêm ao encontro da mudança de cenário e de atualizações que impactam no curso e também na gestão de aprendizagem. Ele revela que a gestão compreende avaliações institucionais do curso de forma geral, desde disci-



Divulgação

Cláudia Stadtlober: imersão maior com a prática

plinas e professores até a infraestrutura. Douglas explica que a Unisinos, por exemplo, já trabalha com esse conceito há algum tempo, com Núcleo de Formação Docente, metodologias específicas e um olhar diferenciado para exigir essas competências. “Essas avaliações não têm caráter punitivo, muito pelo contrário, servem justamente para ajudar nas nossas ações”, explica.

Nesse sentido, ele revela que o curso recebe avaliações criteriosas que auxiliam em melhores práticas. “A universidade é avaliada pelo ENADE, por certificadoras internacionais, com controles de percepção global, de comunicação oral e escrita, entre outras. Somos constantemente avaliados, e isso nos permite melhorar não só em índices, mas no curso de maneira integral”, ressalta. Ainda dentro dessa perspectiva de ensino interdisciplinar, a gestão do curso realiza um diagnóstico com as empresas para saber quais são as demandas de mercado e como está a atuação do profissional da área.

“A partir desse diagnóstico, buscamos a integração da teoria à prática no curso. Ou seja, inserindo a vida real das empresas nas disciplinas, não só com trabalhos avaliativos, mas com a participação de gestores em nossas aulas”, pondera. Douglas comenta ainda que a tecnologia também é uma forte aliada na construção do conhecimento.

“Frente aos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 conseguimos implantar plataformas que facilitam o ensino interdisciplinar, com práticas diferentes e conceitos da Indústria 4.0, por exemplo, atualizando as ementas e conteúdos em consonância com as novas diretrizes”.

Dessa forma, ele considera importante o trabalho conjunto dos docentes. “Estamos preparando o primeiro semestre de 2021, e os professores já trabalham as disciplinas de forma interdisciplinar. Esse processo contribuirá muito para a formação desse profissional”, assegura.

Na mesma linha, de acordo com o diretor da Angrad, Administrador Irineu Gustavo Gianesi, as diretrizes seguem uma tendência internacional de foco na gestão da aprendizagem e na diminuição de entraves. “Temos liberdade para tornar o curso mais competitivo e adaptado às diferentes realidades dos estudantes. Afinal, existimos para formar profissionais competentes que vão causar impacto na sociedade, não para atingir índices”, complementa. Irineu também destacou a importância de os professores conhecerem o projeto pedagógico do curso para contribuir na criação de novos métodos de avaliação.

O texto das novas diretrizes, aprovado pelo Conselho Pleno do CNE, segue agora para homologação do Ministério da Educação.

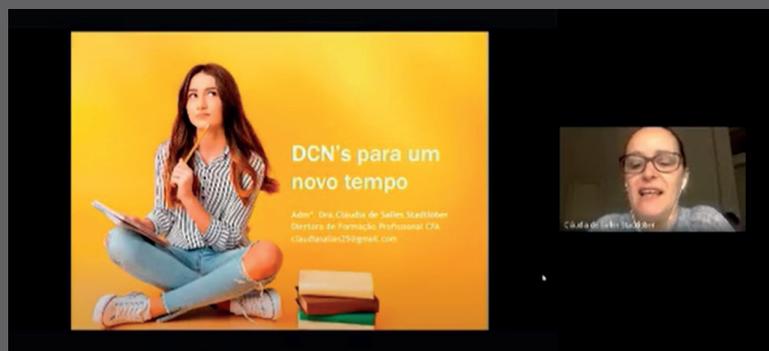


EM PAUTA NO XI FÓRUM DOS COORDENADORES

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) também foram o tema do XI Fórum dos Coordenadores no XII Encontro Estadual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), promovido pelo CRA-RS através da sua Câmara Especial de Ensino, no dia 29 de setembro. O evento reuniu professores, diretores, coordenadores de curso e demais interessados em debater as propostas de melhoria para o ensino da Administração.

A presidente da autarquia, Administradora Cláudia Abreu, abriu o painel falando sobre o atual cenário, no

qual a transmissão on-line do fórum permitiu a participação de um público ainda maior, proveniente das mais diversas regiões do Estado. "É uma honra ser presidente de um Conselho com tantos profissionais qualificados no ensino da Ciência da Administração e uma alegria saber que são vocês que formam os futuros Administradores gaúchos", comentou. Ao final das apresentações da conselheira Cláudia Stadtlober e do diretor da Angrad, Adm. Irineu Gustavo Gianesi, com a mediação do Administrador Adroaldo Lazzarotto, os participantes puderam debater sobre o assunto.





COMO A PANDEMIA ACELEROU TENDÊNCIAS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A rotina de toda a sociedade foi alterada por causa da pandemia de Covid-19, o que obrigou profissionais a buscarem novas formas de se relacionar e trabalhar

A pandemia do novo coronavírus transformou a rotina de pessoas de todos os cantos do planeta. A casa virou trabalho, os encontros passaram a acontecer por chamadas de vídeo, o shopping está na internet e o futuro, mais do que nunca, é um mistério. Mas não para todo mundo. Isso porque essas mudanças nas relações humanas com a vida profissional, lazer, consumo, saúde e educação já estavam sendo anunciadas há tempos por especialistas em inovação e por futuristas. O atual cenário apenas adiantou e escancarou a necessidade de adaptação aos novos tempos – não há mais para onde fugir, chegamos ao ponto da virada.

Inovação pode parecer um processo distante e difícil, mas está em cada solução criativa que desenvolvemos para resolver problemas comuns do dia a dia. Aliada às tecno-

logias digitais, ambas estão sendo as protagonistas desse período desafiador pelo qual o mundo passa, pois são elas que conseguem transpor as barreiras do distanciamento físico e apresentar novas possibilidades de realização das atividades inerentes aos seres do século XXI: trabalhar, estudar, comunicar, se relacionar, consumir. Mas o que essa tendência tem de fato a nos ensinar?

IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO

De acordo com Diego Gazaro, mestre em Administração com ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade, o principal impacto tecnológico da pandemia foi a transforma-

ção digital nas empresas. Uma área que pode ser exemplo é a telemedicina, que já existia previamente, mas foi impulsionada, obtendo avanços importantes em termos de legislação. “A adoção de tecnologias digitais, além de uma necessidade, é também uma oportunidade para a evolução do modelo de negócio, de modo a auferir mais produtividade, melhores resultados e aprimorar a experiência do cliente”, comenta.

Neste momento de crise, muitos profissionais migraram para o trabalho remoto. Esse modelo abre espaço para uma nova forma de se avaliar a própria produção, valorizando mais os resultados do que as horas trabalhadas. Segundo Diego, pesquisas apontam que ao menos 40% das empresas que aderiram ao chamado home office deverão adotá-lo permanentemente, o que pode influenciar outras organizações que tinham receio ou ainda não haviam considerado essa opção.

Outras vantagens dessa modalidade destacadas pelo Administrador Sandro Bergue é a possibilidade de estar presente em mais eventos e congressos, nacionais e internacionais, e em contato com pessoas de diferentes lugares,

diversificando a rede profissional. “Conseguimos converter esse tempo de deslocamento em trabalho efetivo, que cria valor, exigindo das equipes novas competências e novas formas de se comunicar, de se organizar e de gerenciar o tempo”, explica, valorizando o advento da inovação em termos de relacionamento e de interfaces de trabalho.

Para o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Luís Lamb, essas tecnologias já estavam disponíveis, mas só eram utilizadas por empresas da área ou que colocam a inovação no centro de suas estratégias. Agora, os processos de gestão estão sendo aprimorados para incorporar ferramentas que permitem o trabalho remoto, redefinindo papéis e funções e evidenciando quais são as atividades essenciais ao core business das organizações, bem como a avaliação de custos e impactos econômicos. “As instituições que têm estratégias para analisar e gerar resultados a partir de dados estão se destacando. Em um ambiente de crise, as decisões passaram a ser mais informadas e baseadas em evidências. É uma grande inovação, pois a intuição está dando lugar à racionalidade, às evidências, aos dados e às análises para tomada de decisão”, afirma Lamb.

APERFEIÇOANDO A GESTÃO POR MEIO DO SENSO DE INOVAÇÃO

Uma mudança significativa está afetando o papel do gestor. Em um ambiente de trabalho cada vez mais on-line, comprova-se a ruptura de uma ideia de gestão mais tradicional e hierárquica, voltada a uma atividade de vigilância e controle, apostando agora na colaboração e confiança entre o time. O próprio relacionamento com a equipe tem se alterado, visto que agora é realizado por meio de plataformas de webconferência. “Tivemos que aprender a interagir a distância, com protocolos diferentes daqueles que desenvolvíamos presencialmente. Paradoxalmente, a tecnologia nos força a trabalhar mais em conjunto, o que nos aproxima”, conta Sandro Bergue, que é Administrador e Auditor Público Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS).

Transformações nos processos de gestão também são resultados dessa atual configuração do fluxo de trabalho. A partir da urgência de novos métodos, os profissionais têm alcançado formas mais rápidas, efetivas e menos custosas de realizar as mesmas atividades. Segundo os especialis-

tas, isso é inovar. Repensar a maneira como as coisas são feitas e criar alternativas satisfatórias que entreguem valor aos usuários e contribuam para o crescimento e sustentabilidade das organizações – principalmente em momentos de crise, quando a reinvenção é inevitável.

Nesse contexto, Diego acredita em um protagonismo dos Administradores, pois tornam-se cada vez mais essenciais os profissionais com visão sistêmica e aptos a coordenar estruturas e ações. “São eles que reúnem as competências e o perfil de liderança que precisamos agora, quando estamos fisicamente distantes, porque são capazes de cuidar tanto dos aspectos técnicos e financeiros dos projetos como das questões humanas inerentes às relações, engajando os demais na realização das tarefas e garantindo a entrega de resultados”, destaca o pesquisador, que recentemente assumiu o cargo de Gestor de Inovação e Tecnologia no programa Inova RS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado (Sict).

No entanto, as inovações em processos, produtos ou

relações não devem ser concebidas e finalizadas de uma só vez. Faz parte do circuito da inovação o conceito de iteração, ou seja, produzir uma solução, testá-la, colher os frutos desse teste, aperfeiçoar e colocar novamente em teste e assim sucessivamente. Nenhuma boa ideia surge acabada, é preciso tempo e flexibilidade, além de trabalho colaborativo para implementá-la. "Precisamos enxergar nesse momento crítico uma oportunidade de transformação da nossa mentalidade, entendendo que os negócios e o modo de pensar, agir e fazer gestão deve ser sistematicamente objeto de reflexão e questionamento", aconselha Sandro, relacionando o aperfeiçoamento constante com o senso de inovação que precisa integrar a gestão.



Divulgação

Sandro Bergue: interação a distância

APRENDENDO A SEGUIR EM FRENTE

O setor educacional também experimentou avanços significativos, principalmente em relação à adesão ao ensino a distância, que se fortaleceu como uma alternativa viável até para instituições mais tradicionais. Apesar dos desafios, a modalidade tem recebido acréscimos relevantes tanto em termos de suporte tecnológico como de metodologias e recursos didáticos. Mais flexível que o modelo convencional, a aposta dos especialistas para uma tendência pós-pandemia é a consolidação de um sistema híbrido, que combine aulas presenciais e on-line, aproveitando as vantagens que ambas podem oferecer aos estudantes.

As tecnologias digitais também permitem um maior investimento em capacitações. Um levantamento realizado pelo Google aponta que a procura por cursos de especialização EAD teve um crescimento de 130% no pico da quarentena. Na mesma linha, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), por exemplo, apresentou um crescimento de 400% na adesão aos cursos on-line gratuitos. "Acredito que essa formação continuada vai se perpetuar, ainda mais quando o chamado novo normal se estabelecer e retornarmos aos ambientes de trabalho", diz o Administrador Sandro Bergue, destacando a importância de ofertar essas oportunidades de crescimento e desenvolvimento de pessoas aos membros das equipes. E completa: "São esses aspectos que estamos vivendo agora

que vão projetar importantes modificações no mundo do trabalho de agora em diante, principalmente no exercício da boa gestão".

Como afirma o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Luís Lamb, "a moeda deste século é o conhecimento". É nele que se encontra a chave que abre os caminhos para a inovação e para as novas tecnologias. Para isso, é preciso entender que o homem está em constante aprendizado e, sendo assim, em constante transformação. Talvez o ponto da virada não seja, enfim, uma pandemia ou uma grave crise econômica, mas sim o momento em que as pessoas percebem que precisam de novos valores, processos, ferramentas e, principalmente, olhar para frente.



Lizi Cordeiro / PGE-RS / Divulgação

Luís Lamb: processos aprimorados

TECNOLOGIA NACIONAL IMPULSIONA O AGRONEGÓCIO



Divulgação

Benísio Rodrigues: crescimento do PIB

As perspectivas para o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio são positivas em 2020, mesmo com a pandemia do novo coronavírus e da retração sem precedentes na economia. Entre os fatores que contribuem para esse cenário está o dólar em alta, que torna grãos como soja e milho mais competitivos.

Na avaliação do gerente de Marketing da Cotrijal, Administrador Benísio Rodrigues, o ano atípico dificulta um pouco as projeções, mas de uma maneira geral – e diante do atual momento econômico –, o agro é um dos setores que está contribuindo para o crescimento do PIB global. “Entre os fatores que levam a isso estão as commodities elevadas”. Por outro lado, o Administrador ressalta que há pressões de insumos, que acabam elevando os custos da lavoura. “Enquanto cooperativa sofremos menos impacto, mas claro que também fomos afetados de alguma forma desde março”, lembra.

Atualmente o avanço das tecnologias digitais está influenciando os diferentes setores da economia. E o agronegócio não fica de fora desse cenário e também vem apresentando cada vez mais opções tecnológicas aos produtores rurais. Nesse contexto, Benísio destaca a popularização de: de mecanização e tecnologias, mecanização e tecnologias embarcadas, e: embarcadas e o fato do produtor estar mais aberto às novidades como fatores que contribuem para o surgimento de novas frentes de inovação. Ele relata a importância de iniciativas de fomento nesse sentido e percebe uma mudança de comportamento de grandes players do agro, que já utilizam marketplace para comercializar seus insumos.

Agro é um dos setores que contribui para o crescimento do PIB global e do país, mesmo em tempos de crise aguda como o atual

CONECTIVIDADE NO CAMPO E ECOSISTEMA COLABORATIVO

Dentro do contexto do desenvolvimento do agro, a John Deere, por exemplo, busca inserir a tecnologia no dia a dia do produtor rural atuando em três frentes: otimização de máquinas, operação e suporte às decisões agrônomicas. Esta última, segundo o gerente de marketing tático da companhia, Maurício de Menezes, está alicerçada na criação de um ecossistema colaborativo, que visa contribuir para transformar a agricultura de precisão em agricultura de decisão. “A tecnologia se tornou uma grande aliada dos agricultores e de diversas formas, não apenas na máquina agrícola, mas da semente até o escoamento de sua safra. A ‘agricultura de precisão’ somada ao conhecimento se torna ‘agricultura de decisão’, em que é possível transformar dados em valor e inteligência para a tomada de decisão assertiva e em tempo real”, assegura ele, ressaltando que essa é uma das grandes mudanças de conceito entre o que era feito e o que vem sendo feito no Brasil.

Ele comenta que a John Deere caminha para a sincronia da gestão e equipamentos no campo, com dados

em nuvem e conexão total inseridos no ecossistema da companhia. “Tudo o que está em desenvolvimento e o cruzamento de dados colhidos pelas máquinas durante o plantio, a aplicação de insumos e a colheita permitem que o agricultor identifique oportunidades de redução de custos, de otimização da operação das máquinas e zonas de manejo, de forma segura, centralizada e a distância”, afirma.

No caso da companhia, explica Menezes, o ecossistema tecnológico está ajudando os agricultores durante a pandemia a aumentar a produtividade em suas lavouras, por meio da utilização das ferramentas tecnológicas. “As máquinas passaram a ser uma ferramenta indispensável para a gestão do campo. Um exemplo de avanço foi a criação de 31 Centros de Suporte à Operação no último ano para auxiliar na gestão do produtor”, revela. O CSO é uma plataforma aberta e on-line, para a gestão de dados, que integra informações agrônomicas, de máquina e produção.

Na esteira da inovação, a John Deere tem utilizado recursos tecnológicos de Inteligência artificial e machine learning, em que colheitadeiras se ajustam automaticamente para evitar perdas e danos nos grãos, plantadeiras de alta velocidade que distribuem as sementes de maneira uniforme com o dobro da velocidade de trabalho tradicional e sistemas de pulverização inteligentes em busca de uma agricultura mais sustentável. “Um lançamento recente é o Trator 6M, extremamente conectado, que permite monitoramento remoto das operações em tempo real”, destaca.

Entre as novidades nessa área, está o John Deere Connect, um hub interativo que permite experiência completa de conexão e transforma o relacionamento dos clientes com a marca. A plataforma, lançada em maio, proporciona aos clientes o acesso a quatro ambientes: Máquinas, Pós-venda, Agricultura de Precisão e Informações sobre a companhia.



John Deere / Divulgação

Trator 6M da John Deere: monitoramento remoto

STARTUPS GAÚCHAS APOSTAM EM SOLUÇÕES PARA O CAMPO

Sistema da Savefarm, da Eirene, promove pulverização inteligente na lavoura

O setor agrário, que movimenta grande parte da economia gaúcha, conta hoje com empresas aliadas para o aumento de produtividade também da porteira para dentro, a partir de tecnologia nacional. Estamos falando das startups voltadas ao agronegócio, entre elas a Eirene Solutions, uma empresa dedicada a desenvolver soluções inovadoras, com tecnologias autônomas totalmente nacionais e soluções para quem vive do campo. E a Aegro, que disponibilizou no mercado um software de gestão agrícola, com controle de pragas, manuseio e operação, otimizando custos e aumentando a produtividade da porteira para dentro.

De acordo com o CEO da Eirene, Eduardo Marckmann, a empresa tem conseguido superar os desafios impostos pela pandemia da Covid-19. Ele manifesta otimismo com relação às projeções futuras, especialmente para o mercado nacional. "Com o setor agrícola vivendo um momento mais estável, comparado aos primeiros meses de pandemia, acredito que o motor de crescimento seja a inovação. Adotar tecnologias nacionais nesse momento é fundamental, pois, como podemos perceber, com a pandemia tivemos a alta do dólar – a maioria dos insumos são tabelados pela moeda norte-americana. Dessa forma, a expectativa para pós-pandemia deverá ser de crescimento significativo para o setor", explica o empreendedor, relatando que para o segundo semestre já estão garantidas novas instalações do carro-chefe da Eirene, o SaveFarm, até mesmo em outros Estados.

O equipamento, desenvolvido com tecnologia nacional, é utilizado em veículos de pulverização agrícola para detectar plantas e pulverizar somente onde é necessário, gerando uma economia de 50% a 95% em todas as etapas do processo. Segundo Marckmann, "a tecnologia necessita menos agrotóxicos e diminui os gastos com defensivos agrícolas por etapas de aplicação". Ele acredita que o aumento da produtividade no campo terá de vir pelo uso de tecnologia, já que não existem áreas suficientes para acompanhar esse crescimento acelerado da demanda.

Para Pedro Dusso, CEO da Aegro, o momento em que vivemos nos leva à tecnologia digital no campo, com mais conectividade ao produtor rural. Em uma reflexão do momento global, o produtor olha para o cenário atual e percebe que só consegue controlar a gestão da porteira para dentro. "E dentro da sua fazenda ele sabe que a gestão precisa ser mais eficiente. Para atender à necessidade desse produtor oferecemos um software de gestão agrícola, que lhe assegura a otimização de custos, de tempo, e por consequência, aumento da produtividade", explica.

Em seu quarto ano comercial, a Aegro prevê fechamento de caixa positivo. "Para nós, apesar da pandemia e da preocupação com o momento em que vivemos, temos motivos para comemorar. Hoje contamos com 1,3 mil assinaturas do software, 2,5 milhão de hectares atendidos pelo país e 60 funcionários na empresa", destaca Pedro.



A presidente do CRA-RS com os contemplados

PRÊMIO MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO CELEBRA TRAJETÓRIA E CONQUISTAS DE ADMINISTRADORES DO ESTADO

Cerimônia ocorreu em 9 de setembro, Dia do Profissional de Administração, e reconheceu profissionais de destaque

O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) promoveu, na noite de 9 de setembro de 2020, a 33ª edição do Prêmio Mérito em Administração. A tradicional cerimônia de apresentação dos agraciados ocorreu de forma 100% on-line, transmitida ao vivo pela página do Facebook da instituição, reunindo conselheiros e diretoria do CRA-RS, profissionais, estudantes, além dos homenageados e seus familiares, amigos e colegas.

Apesar da impossibilidade da realização do evento de forma presencial por conta da pandemia, o novo

formato, inédito na história da autarquia, fez muito sucesso, totalizando mais de quatro mil visualizações. A celebração foi ainda mais especial em virtude da data, na qual é comemorado o Dia do Profissional de Administração. A presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, foi a mediadora do evento e iniciou sua fala destacando a importância da premiação na valorização da trajetória profissional dos Administradores nos setores público, privado e de ensino.

Instituído em 1987, o Prêmio Mérito em Administração foi idealizado com o objetivo de incentivar e premiar

os profissionais registrados no CRA-RS que tenham contribuído para o desenvolvimento da área no Estado. “Há mais de três décadas nos orgulhamos ao anunciar os nomes daqueles que não medem esforços para honrar a profissão e que trabalham em prol não apenas da ciência da Administração, mas de toda sociedade, principalmente no momento em que estamos vivendo”, comenta Claudia.

Em seguida, foi transmitido um vídeo sobre a premiação, que efetua em sua seleção uma rígida análise de currículos pessoal e profissional encaminhados por entidades representativas do Rio Grande do Sul, também observando ações desenvolvidas pelos indicados junto à comunidade. E, assim, foram apresentados os agracia-

dos deste ano, Adm. Claudio da Silva Oliveira (Setor Público), Adm. Ivanir Antônio Gasparin (Setor Privado) e Adm. Nedisson Luis Gessi (Setor Ensino), e seus históricos acadêmicos e profissionais voltados à Administração.

Além do certificado, do troféu Êxitus e do PIM, símbolo da profissão, em ouro, que serão entregues presencialmente, provavelmente em novembro, os três premiados foram surpreendidos por uma homenagem mais do que especial: um vídeo com depoimentos de colegas, amigos e familiares descrevendo as principais conquistas, qualidades e ensinamentos desses Administradores. Por fim, eles puderam contar sobre a emoção de receber a honraria e conversaram com o público que acompanhava o evento.

CONFIRA UM POUCO DA HISTÓRIA DE CADA UM DOS DESTAQUES DA PREMIAÇÃO

Divulgação



**Administrador
Claudio da
Silva Oliveira
Setor Público**

Reconhecido por sua distinta atuação no setor público, Claudio da Silva Oliveira foi empossado neste ano como diretor presidente do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), onde exerceu a função de diretor administrativo e financeiro entre 2019 e 2020. Graduado em Administração pela

Faculdade Atlântico Sul em 2009, possui MBA em Administração Pública e Gestão de Cidades pela Universidade Anhuera Educacional - Uniderp. Já foi coordenador de apoio administrativo da Prefeitura Municipal de Pelotas e também da Cooperativa Habitacional dos Servidores Públicos Municipais da cidade.

Ainda em Pelotas, também foi secretário executivo do Conselho Superior Socioeconômico de Desenvolvimento e Inovação (CONSSEDI). Atuou como secretário da Unidade Administrativa da Fundação de Apoio Universitário (FAU) da Universidade Federal de Pelotas (UfPel), de 2005 a 2007, e como secretário municipal da Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente na Prefeitura Municipal de Turuçu, de 2009 a 2010. Foi ainda secretário parlamentar do deputado federal Onyx Lorenzoni, entre 2013 e 2015.

Claudio Oliveira conta que ter ocupado todas essas e

outras funções públicas o deixam muito honrado, como a direção do porto de sua cidade, Pelotas. “Hoje eu tenho certeza de que escolhi a profissão certa, porque aprendo constantemente. Essa versatilidade somente é permitida aos Administradores, e nós temos a habilidade de nos

transformarmos a cada desafio”, comentou. Agradecendo as palavras de carinho e incentivo, parabenizou o Conselho por ser uma autarquia atuante na fiscalização da profissão e por estar sempre aberto ao diálogo.

Divulgação



Administrador
Ivanir Antônio
Gasparin
Setor Privado

Nascido no distrito de Santa Lúcia do Piaí, em Caxias do Sul, o professor, estudioso e empresário Ivanir Antônio Gasparin é conhecido por suas múltiplas funções. Atualmente, preside a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, lidera sua empresa, Samburá Casa de Caça e Pesca, e ministra aulas no curso de Administração na Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Graduado em Administração de Empresas pela mesma

instituição, em 1985, e com especialização em Marketing, foi agricultor e 3º Sargento do Exército no 3º Grupo de Artilharia Antiaérea (1977-1983). Já presidiu o Sindilojas Caxias do Sul por sete anos, foi vice-presidente de comércio da Fecomércio RS e recebeu o Troféu Mercador na categoria Destaque Lojista em 2018.

Ivanir Gasparin também foi um dos criadores da Associação dos Administradores da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul (AANERGS), instituição pela qual foi considerado o Administrador do Ano em 2010. Em seu pronunciamento, diz ter se apaixonado pela profissão e aprendido com os pais que as conquistas só são atingidas por meio do estudo. Ademais, defendeu a importância do serviço à comunidade e da integridade dos Administradores, que precisam ser não apenas técnicos, mas também políticos, com os pés no chão. “O Administrador talvez seja a profissão mais importante pós-pandemia, porque é ele quem tem a visão do todo, um planejamento estratégico e a capacidade de tomar decisões”, afirmou.

CRA-RS | LIVE 





Administrador
Nedisson Luis
Gessi
Setor Ensino

Com ampla qualificação acadêmica, Nedisson Luis Gessi é doutorando em Desenvolvimento Regional, mestre em Ensino Científico e Tecnológico e mestre em Gestão Pública (Argentina). Também possui MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem e pós-graduação em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, em Informática na Educação, em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica em Gestão e Negócios.

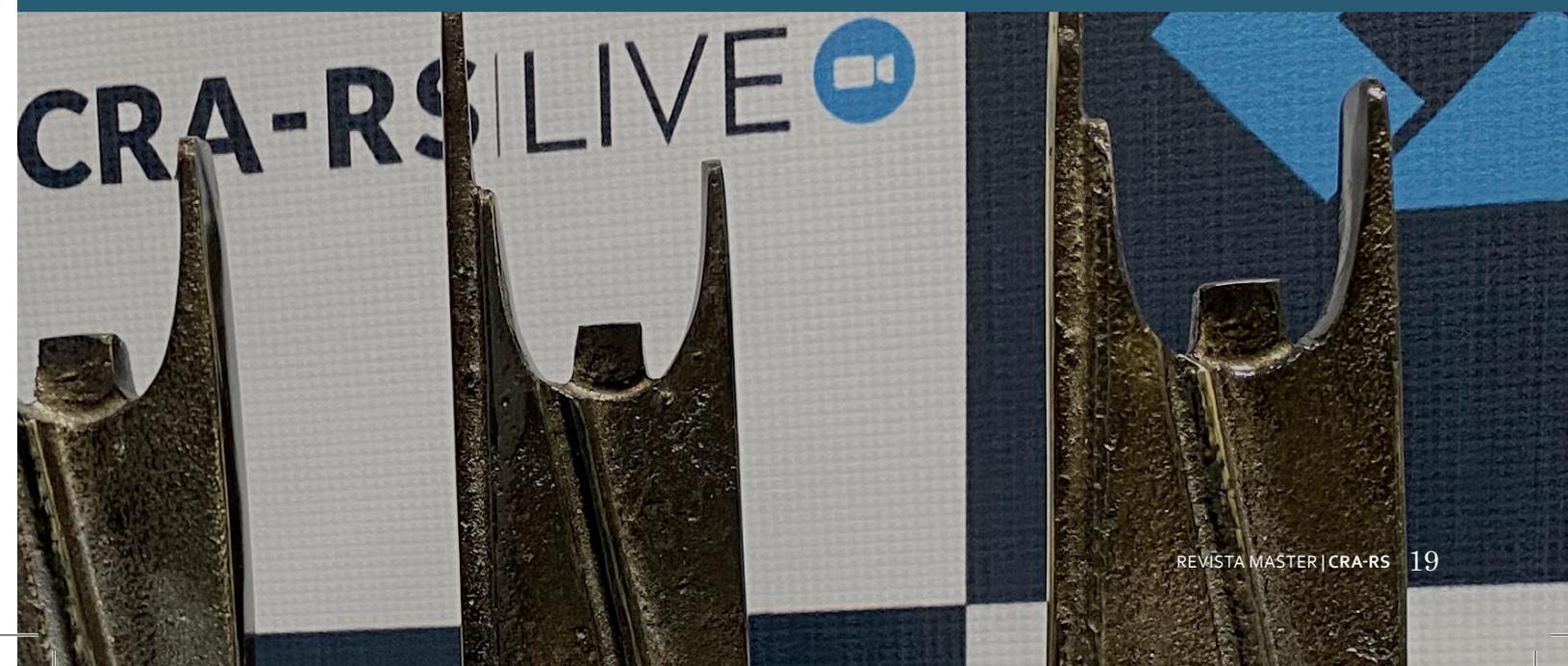
Além disso, é graduado em Sistemas para Internet, em Gestão da Tecnologia da Informação e em Administração de Empresas com ênfase em Análise de Sistemas. Atua como professor dos cursos superiores de Administração, Enfermagem, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão de Recursos Humanos da Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA). É CEO da Incubadora Acadêmica e

Coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais da mesma instituição.

É membro do corpo editorial da Revista Científica da FEMA e avaliador da Revista Eletrônica Argentina-Brasil de Tecnologia da Informação e da Comunicação. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação, e também nas áreas de Educação, Gestão da Inovação e Criatividade, Desenvolvimento de Pessoas e Administração Pública.

Em sua fala, Nedisson Gessi destacou duas competências que o Administrador do século XXI precisa ter – criatividade e proatividade –, e que o seu desafio é desenvolvê-las. “Tenho o propósito, junto com a minha instituição de ensino, de preparar excelentes profissionais, tanto para o setor público como para o privado, e potencializar essas habilidades não só para o futuro, mas para a contemporaneidade”, disse.

Segundo ele, é preciso criatividade para fazer a diferença em um mundo tecnológico e proatividade para melhorar a realidade na qual vivemos, por mais difícil que seja tomar decisões sem conhecer o futuro. “Muito é falado sobre se adaptar ao cenário, mas quando somos proativos nós transformamos o cenário, porque estamos à frente do nosso tempo”, completou. Por fim, agradeceu a indicação, afirmando que apenas ser lembrado para um prêmio como o Mérito em Administração 2020 do CRA-RS já é uma grande vitória.





Certificação Profissional
em Administração

Sistema CFA/CRAs



CERTIFICAÇÃO

ADICIONA VALOR A SUA EMPRESA

O programa de Certificação Profissional em Administração tem por finalidade distinguir Administradores e Tecnólogos regularmente inscritos em Conselho Regional de Administração, mediante comprovação de suas competências nos campos selecionados e elencados pela Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965

**COMPETÊNCIA
COMPROVADA,
ADMINISTRAÇÃO
VALORIZADA.**



CFA

Conselho Federal de
Administração

certificacao.cfa.org.br



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS



PANDEMIA NÃO IMPEDIU FISCALIZAÇÕES DO CRA-RS

Mesmo com isolamento social, atividade movimentou mais processos do que no ano anterior

Assim como muitas pessoas, serviços, estabelecimentos e órgãos ao redor do mundo, o CRA-RS também precisou se adaptar à nova realidade. No entanto, isso não significou o afrouxamento da atividade fiscalizatória. Durante 2020, empresas e profissionais continuaram a receber visitas in loco. Além disso, até o fim de setembro, foram movimentados 2.946 processos de fiscalização, número quase duas vezes maior do que no mesmo período de 2019, que contou com movimentação de 1.499 processos.

De acordo com o vice-presidente de Fiscalização e Registro do Conselho, Administrador Bruno Ely, mesmo enfrentando os novos desafios da pandemia, o CRA-RS não parou. "Isso reflete o trabalho e a dedicação dos nossos fiscais que, mesmo com uma equipe numericamente reduzida, estão presentes em todo o Estado, fazendo com que a Lei do Administrador seja cumprida", afirma o conselheiro. Atualmente, a equipe de fiscalização do CRA-RS é formada por três fiscais que desenvolvem suas atividades fiscalizando e orientando empresas e profissionais.

O trabalho ocorre por meio da exame de denúncias, consulta a sites de empresas e à Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCISRS), além das fiscalizações in loco. Também são verificados os editais de concurso e licitações. Conforme o Relatório Anual de Fiscalização, no ano de 2018 foram realizadas 267 visitas. Já em 2019 houve um aumento de quase 10% em relação ao ano anterior, chegando a 290 fiscalizações in loco.

Empresas de todas as áreas de atuação e de todos os portes são fiscalizadas pelo Conselho. Os profissionais atuantes na área privativa ao Administrador são obrigados a possuir registro junto ao CRA e registro de Pessoa Jurídica, além de possuir um Administrador com a devida habilitação como Responsável Técnico. As faltas do registro ou do profissional são consideradas irregularidades e acarretam na abertura do processo de fiscalização. O Conselho também supervisiona as empresas que não atuam em área privativa ao Administrador, porém, neste caso, a fiscalização ocorre para verificação dos cargos existentes em suas estruturas.

Atualmente, há 3.537 processos ativos nos diversos segmentos do mercado de trabalho. Também já foram registradas 633 intimações e 243 autos de infração somente nos nove primeiros meses do ano.

Realização:



XIII EPROCAD

Prêmio Docência no Ensino Superior de Adm



EPROCAD DEBATE INDÚSTRIA E EDUCAÇÃO 4.0

A quarta revolução tecnológica já está acontecendo e afeta diretamente dia a dia da sociedade, o trabalho e o ensino

Você está preparado para o mundo 4.0? Durante o XIII Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos da Área da Administração (EPROCAD), promovido pela Câmara de Ensino do CRA-RS, os palestrantes e público debateram sobre o atual ensino da administração na era da indústria e do mundo 4.0.

Com a mediação do coordenador da Câmara de Ensino, Adm. Nilson Varella Rübenich, o primeiro painel trouxe o Adm. Juan Pablo Boeira para discutir a indústria e os negócios na 4ª revolução. Juan, que é mestre e doutorando em Design e Inovação e professor de MBA há 12 anos, reforçou a necessidade de preparação dos egressos em Administração

para as complexas dinâmicas do mercado de trabalho e o papel dos gestores no crescimento e desenvolvimento desses profissionais.

“A visão que precisamos para construir vantagem competitiva no mundo 4.0 é a interdisciplinar, integrando a Administração a outras áreas como Engenharia, Ciência da Computação e Psicologia”, explica. Segundo ele, o conceito de indústria 4.0 trata sobre o aperfeiçoamento de máquinas em um mundo totalmente conectado, o que evidencia a relevância da gestão ágil nas organizações. “Vivemos em um mundo cada vez mais incerto e a pandemia é um exemplo disso. Às vezes um planejamento estratégico que tenta

padronizar todos os setores de uma empresa pode ser um obstáculo para a inovação, porque não abre espaço para arriscar”, comenta.

A segunda palestra foi ministrada pelo professor Oscar Rudy Kronmeyer Filho que, além de mestre em Administração de Empresas, é pós-graduado em Ciência da Computação e em Gestão Empresarial e doutor em Controle de Gestão/Pilotagem de Empresas. Oscar apontou diretrizes da educação para o mundo 4.0, lembrando o contexto histórico da automação e do advento das novas tecnologias. “A inovação é a única estratégia que resta para as empresas, e os profissionais estão no centro dessa solução, não a tecnologia. Isso porque quem inova são as pessoas, não as máquinas”, afirma.

Em sua fala, alertou para a importância de uma nova abordagem na educação com vistas ao fortalecimento do

protagonismo dos estudantes, que precisam ser preparados para a revolução digital. Através de uma metodologia learning by doing, ou seja, aprender fazendo, Oscar defende a transição de uma educação formal e abstrata para uma educação baseada na experiência, na qual o núcleo da aprendizagem seja a ação, validando os conceitos teóricos na prática. “A era das competências acabou, porque elas têm prazo de validade, algo que não cabe nesse universo em constante transformação. Vejo profissionais com 20 anos de experiência, que na verdade é um ano repetido 20 vezes”, conta.

O professor também fez um convite especial aos participantes: “Convido a todos os profissionais presentes a serem beta, que é um conceito de TI [Tecnologia da Informação] para algo que está em fase de testes, de melhorias, em constante aperfeiçoamento”.

O EPROCAD

O evento, tradicional no CRA-RS, aconteceu neste ano de forma inédita, virtualmente. Transmitido pela página do Conselho no Facebook e na Bah TV, canal 20 da NET, teve um alcance de cerca de 2 mil visualizações

on-line e centenas de comentários. A transmissão está disponível em www.facebook.com/conselhoregionalde-administracaodors.

OFICINAS

Durante a tarde, foram ofertadas as seguintes oficinas on-line com o objetivo de fazer uma análise sobre a preparação dos egressos do curso de administração:

1. Economia criativa e empreendedorismo com a Profa. Dra. Adriana Galli Velho (Fadergs/ESPM)
2. Inteligência Artificial e uso de Big Data na tomada de decisão com a Profa. Ma. Jacqueline Mayumi Akazaki (UFRGS)

3. Internet das coisas (IoT) e as novas formas de consumo e experiências com o Prof. Me. Jaime Gross Garcia (Laureate Brasil/Sucesu) e o Prof. Me. Diogo Simões Pires (Fadergs/Uniritter)

4. Administração e liderança em tempos de mudança com o Adm. Alexandre Ascal de Melo



PRÊMIO DOCÊNCIA 2020 CELEBRA O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

Profissionais que se dedicam ao ensino da Administração foram homenageados em evento promovido pelo CRA-RS

Em mais uma edição do Prêmio Docência no Ensino Superior, quatro profissionais que se dedicam ao ensino da Administração foram homenageados durante o XIII Encontro

de Professores e Coordenadores de Cursos da Área da Administração (EPROCAD), promovido pela Câmara de Ensino do CRA-RS e mediado pelo Adm. Nilson Varella Rübenich.



Adm. Carlos Eduardo
Moreira Tavares

O primeiro a receber a medalha, na categoria bronze, para profissionais com 15 anos de docência, foi o Adm. Carlos Eduardo Moreira Tavares, que já completou 17 anos de contribuição como professor. "Fico muito satisfeito com essa honraria, porque fiz parte como membro da Câmara de Ensino e conheço a dedicação desse grupo na valorização dos nossos Administradores e acadêmicos que ainda vão ingressar no mercado de trabalho", agradeceu.



Adm. Gustavo Arno Drews

Na categoria prata, para professores há 25 anos, o premiado foi o Adm. Gustavo Arno Drews, que destacou o papel da sua instituição de ensino, a Unijuí, e de seus colegas e alunos nessa conquista. "Empreender para a docência após 24 anos de atuação empresarial foi a estratégia para me manter em constante atualização. Auferir esse prêmio é um reconhecimento não apenas ao meu empenho, mas ao de toda uma equipe", afirmou.

Já na categoria ouro, para 30 anos de docência, foram dois os homenageados: Adm. Roberto Tadeu Ramos de Moraes e Adm. Elvisnei Camargo Conceição. Roberto conta que o CRA-RS sempre esteve presente de forma muito significativa ao longo de sua trajetória acadêmica. "É com muita honra que recebo esse prêmio, principalmente por ter integrado a primeira Câmara de Ensino e ter sido conselheiro suplente, representante em cerimônias, entre outros cargos. Que o nosso Conselho seja cada vez mais atuante e forte", desejou.



Adm. Roberto Tadeu Ramos de Moraes



Adm. Elvisnei Camargo Conceição

Em seguida, foi a vez de Elvisnei parabenizar os demais agraciados, compartilhando seu desejo de que a Administração seja a protagonista na gestão do país. "A nossa profissão é uma escolha de vida. Antes de formarmos competências técnicas, nós formamos cidadãos. A minha preocupação em sala de aula é estimular os alunos a uma vida ética e sustentável, pois precisamos ser cada vez mais humanos, menos competitivos e mais colaborativos", finaliza.

SOBRE O PRÊMIO DOCÊNCIA:

A fim de incentivar e reconhecer os profissionais no exercício da docência, o CRA-RS instituiu o Prêmio de Docência no Ensino Superior de Administração. A premiação é concedida aos Administradores que prestam relevantes serviços à classe de profissionais da área de Administração, dedicando-se ao ensino superior dos cursos de Administração por período igual ou superior a 15 anos, com no mínimo 5 anos de registro no Conselho.

Modalidades:

Medalha de Bronze – para profissionais que tenham completado 15 anos de docência até o dia 31 de dezembro do ano anterior à entrega do Prêmio

Medalha de Prata - para profissionais que tenham completado 25 anos de docência até o dia 31 de dezembro do ano anterior à entrega do Prêmio

Medalha de Ouro - para profissionais que tenham completado 30 anos de docência até o dia 31 de dezembro do ano anterior à entrega do Prêmio

ADM-Mulher: É preciso pensar no papel de gestora



FORTALECIMENTO DAS PROFISSIONAIS MOTIVA CRIAÇÃO DA COMISSÃO ADM MULHER

Objetivo é fortalecer a atuação e a visibilidade das profissionais da administração no Sistema CFA/CRA e no mercado de trabalho

Trabalhar pela atuação, fortalecimento e visibilidade das profissionais de administração, tanto no Sistema CFA/CRA e no mercado de trabalho, foi a motivação para a criação da Comissão Especial ADM Mulher, lançada virtualmente no mês de setembro.

A ideia de reunir essas profissionais em uma iniciativa mais focada surgiu de um grupo de mulheres de diferentes regionais e ganhou força e celeridade exatamente durante a pandemia. A Administradora e conselheira federal Cláudia Stadtlober, que representa o CRA-RS ao lado da conselheira e vice-presidente de Relações Externas, Administradora Helenice Rodrigues Reis, reforça que é preciso pensar no papel de mulheres gestoras na atualidade. "A maior parte dos alunos das escolas de gestão é formada por mulheres. Essa representatividade também tem que aparecer no meio político e no mercado de trabalho, sempre com a ideia de soma para termos um equilíbrio no meio profissional", destaca Cláudia.

Durante a construção do projeto, o grupo redigiu um manual orientativo para aqueles regionais que também quiserem implementar comissões dessa natureza. O CRA do Rio Grande do Sul foi um dos primeiros regionais a compor um comitê voltado à temática, o CRA-RS Mulher. De acordo com a Administradora Helenice Reis, o debate se faz necessário para que haja um movimento nacional de valorização da presença feminina na Administração.

"Estamos no século 21 e é mais do que chegada a hora de as mulheres ganharem a visibilidade e o destaque que merecem em suas profissões. Somos qualificadas e temos o direito civil de ocupar cargos estratégicos dentro das organizações que sejam condizentes com nossas habilidades profissionais. Por isso, no CRA-RS estamos sempre atentas para garantir espaços adequados de trabalho para as colegas Administradoras e profissionais da área", declara Helenice.

OS 3 Cs DA INOVAÇÃO EM AMBIENTES TURBULENTOS

Administrador Jorge Audy - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS



CAMILA CUNHA / ASCOM PUCRS / DIVULGAÇÃO

Nestes tempos VUCA, onde a volatilidade, a incerteza, a complexidade e a ambiguidade são as novas constantes em nossas vidas, no trabalho e nos negócios, a inovação emerge como um dos fatores relevantes para navegar em águas turbulentas e de sucessivas crises e transformações.

Quando falamos da volatilidade, vivemos um momento de aceleração, onde os modelos lineares de crescimento e mudanças terão de ser redefinidos. As organizações precisam ser capazes de se redefinir em uma velocidade cada vez maior. Quando falamos da incerteza, temos o papel do imprevisível na definição dos rumos de nossas vidas e dos negócios. Quando falamos da complexidade, partimos da constatação de que a ciência está envolvida na busca de soluções de problemas cada vez mais complexos, multifacetados, que nenhuma área do conhecimento isoladamente pode sequer entendê-los, quanto mais resolvê-los. Quando falamos de ambiguidade, nos referimos às coisas ou situações que podem ter mais de um sentido ou significado, dependendo da perspectiva de quem analisa.

Neste contexto, entender o papel central da educação (conhecimento) para resolver o desafio das desigualdades aceleradas pela pandemia e da inovação para permitir um novo ciclo de desenvolvimento social e econômico no pós-pandemia é cada vez mais relevante.

Neste mundo cada vez mais surpreendente, em um equilíbrio instável, a resiliência é um dos conceitos mais citados. Mas até este conceito precisa ser revisitado e atualizado à luz dos novos tempos. Não basta mais sermos resistentes às crises, sermos flexíveis e nos adaptarmos, visando superá-las somente para sobreviver. Devemos ir além, gerando novas oportunidades, beneficiando-nos com a crise, superando as crises crescendo, inovando.

A Inovação se insere nesta perspectiva, encontrando soluções transformadoras para problemas cada vez mais complexos. Assim, a inovação pode ser entendida por meio

de três atributos essenciais: Conhecimento, Criatividade e Coragem. Os tres "Cs" da Inovação em tempos de crise.

Conhecimento é fruto do processo educacional, desde a educação infantil, básica, até a superior. Aqui reside nosso maior desafio como nação. Evoluirmos para um Sistema Nacional de Educação de qualidade e inclusivo, que permita propiciarmos uma formação integral aos estudantes, tanto pessoal, para a cidadania, como profissional, para a inserção no mercado de trabalho. Para reduzir as nossas desigualdades sociais.

Criatividade é a capacidade de ver o mundo sob diferentes perspectivas, estabelecendo novas relações e identificando oportunidades de solução de problemas ou a descoberta de novas possibilidades e oportunidades. As artes, a cultura e a vida são fontes inesgotáveis de novas ideias e de criatividade. A Criatividade emerge em ecossistemas vibrantes, diversos e desafiadores.

Coragem de transformar a realidade, sem medo, com ousadia. Implantar propostas disruptivas como o Ensino Híbrido, a Renda Mínima, as Políticas Afirmativas, os Ecossistemas de Inovação de Classe Mundial. Romper barreiras, alterar regras, mudar a cultura, viabilizar a mudança. Transformar a vida, a organização, o mundo.

Neste sentido, cada vez mais se reafirma a importância da educação (conhecimento), da criatividade e da coragem para emprendermos a necessária transformação para enfrentarmos as crises e o instável equilíbrio da sociedade em que vivemos. As contribuições das ciências sociais, das artes e das humanidades para incorporar de forma consciente e consequente a inovação na Sociedade. Inovação para transformar a realidade. Com a necessária solidariedade e responsabilidade global em um mundo cada vez mais interdependente.



CARTEIRA ESPECIAL DO ESTUDANTE

Se você é aluno de um dos cursos das áreas de Administração, já pode solicitar a sua de forma **gratuita** no CRA-RS



Preencha o formulário no site do CRA-RS. Acesse no QR Code abaixo:



Digitalize e envie 1 foto (com fundo branco) + 1 cópia da identidade frente e verso + comprovante de residência + comprovante de matrícula/rematricula atualizada.



Sucesso! Em poucos dias, você receberá sua CEE em casa!

 @ConselhoRegional
DeAdministracaoDoRs

 @cra_rs

 @crars_oficial

 www.crars.org.br

